

Mitos e histórias do arquétipo da Mulher Selvagem

mulheres que correm com os lobos

Tradução de WALDÉA BARCELLOS



clarissa pinkola estés

Rocco

SUMÁRIO

Prefácio	13
Introdução: Cantando sobre os ossos	15

A GENEROSIDADE DA MULHER SELVAGEM: AS HISTÓRIAS

Capítulo 1. O uivo: A ressurreição da Mulher Selvagem	39
• <i>La Loba</i> , a Mulher-lobo	39
• Os quatro rabinos	46
Capítulo 2. A tocaia ao intruso: O princípio da iniciação	53
• O Barba-azul	53
O predador natural da psique	58
A mulher ingênua como presa	61
A chave do conhecimento: A importância de farejar	66
O noivo animal	68
Cheiro de sangue	70
Recuar e dar a volta	75
Como dar o grito	76
Os devoradores de pecados	79
O homem sinistro nos sonhos das mulheres	82
Capítulo 3. Farejando os fatos: O resgate da intuição como iniciação ...	91
• A boneca no bolso: Vasalisa, a sabida	91
• Vasalisa	92
1ª tarefa: Permitir a morte da mãe-boa-demais	98
2ª tarefa: Denunciar a natureza sombria	102
3ª tarefa: Navegar nas trevas	106
4ª tarefa: Encarar a Megera Selvagem	109
5ª tarefa: Servir o não racional	113
6ª tarefa: Separar isso daquilo	118
7ª tarefa: Perguntar sobre os mistérios	120

8ª tarefa: De pé nas quatro patas	124
9ª tarefa: Reformular a sombra	127
Capítulo 4. O parceiro: A união com o outro	136
• Um hino para o Homem Selvagem: Manawee	136
A natureza dual das mulheres	139
A força de ser dois	140
O poder do nome	143
A natureza tenaz do cachorro	145
A sedução furtiva dos apetites	146
A conquista da ferocidade	149
A mulher interior	150
Capítulo 5. A caçada: Quando o coração é um caçador solitário	153
• A Mulher-esqueleto: Encarando a natureza da vida-morte-vida do amor	153
• A Mulher-esqueleto	155
A morte na casa do amor	157
As primeiras fases do amor	160
A descoberta acidental do tesouro	160
A perseguição e a tentativa de se ocultar	167
Desembarçando o esqueleto	170
O sono da confiança	176
A doação da lágrima	180
As fases posteriores do amor	184
O coração como tambor e o canto para criar a vida	184
A dança do corpo e da alma	187
Capítulo 6. A procura da nossa turma: A sensação da integração como uma bênção	193
• O patinho feio: A descoberta daquilo a que pertencemos	193
• O patinho feio	194
A rejeição à criança diferente	200
Tipos de mães	202
A mãe ambivalente	202
A mãe prostrada	204
A mãe-criança e a mãe sem mãe	206
A mãe forte, a prole forte	209

As más companhias	211
A aparência indevida	212
Sentimentos congelados, criatividade congelada	212
O estranho que passava	213
O isolamento como dádiva	214
Os gatos desgrenhados e as galinhas vesgas do mundo	215
A lembrança e a persistência não importa o que aconteça	217
O amor pela alma	219
• O zigoto errado	221
 Capítulo 7. O corpo jubiloso: A carne selvagem	229
A fala do corpo	231
O corpo nos contos de fadas	235
O poder das ancas	238
<i>La Mariposa</i> , a Mulher-borboleta	239
 Capítulo 8. A preservação do Self: A identificação de armadilhas, arapucas e iscas envenenadas	246
A mulher braba	246
• Os sapatinhos vermelhos	248
A perda brutal nos contos de fadas	251
Os sapatinhos vermelhos feitos à mão	254
As armadilhas	257
Armadilha nº 1: A carruagem dourada, a vida desvalorizada	257
Armadilha nº 2: A velha secarrona, a força senescente	259
Armadilha nº 3: A queima do tesouro, <i>hambre del alma</i> , a fome da alma	261
Armadilha nº 4: Danos aos instintos básicos, a consequência do cativo	265
Armadilha nº 5: A tentativa de ocultar uma vida secreta, a divisão	269
Armadilha nº 6: O recuo diante do coletivo, a rebelião na sombra	275
Armadilha nº 7: A simulação, a tentativa de ser boa, a trivialização do anormal	278
Armadilha nº 8: A dança descontrolada, a obsessão e a dependência	283
A dependência	285

Na casa do carrasco	288
A tentativa de tirar os sapatos, tarde demais	288
O retorno à vida feita à mão, a cura dos instintos feridos	289
Capítulo 9. A volta ao lar: O retorno ao próprio Self	293
• Pele de foca, pele da alma	295
A perda do sentido da alma como iniciação	299
A perda da pele	302
O homem solitário	308
A criança espiritual	311
O definhamento e a invalidez	313
Ouvindo o chamado da Mais Velha	316
A demora excessiva	318
A separação, o mergulho	324
A mulher medial: A que respira debaixo d'água	330
A volta à superfície	331
A prática da solidão voluntária	334
A ecologia inata às mulheres	338
Capítulo 10. As águas claras: O sustento da vida criativa	340
• <i>La Llorona</i>	344
A poluição da alma selvagem	345
O veneno no rio	347
O rio em chamas	350
O homem do rio	353
Reassumindo o rio	359
A concentração e o moinho da fantasia	362
• A menina dos fósforos	363
Afugentando a fantasia criativa	364
A renovação do fogo criativo	371
• Os três cabelos de ouro	372
Capítulo 11. O cio: A recuperação de uma sexualidade sagrada	379
• As deusas sujas	379
Baubo: A deusa do ventre	381
Coyote Dick	385
Uma viagem a Ruanda	388

Capítulo 12. A demarcação do território: Os limites	
da raiva e do perdão	391
• O urso da meia-lua	391
A raiva como mestra	395
A procura da curandeira: A escalada da montanha	398
O espírito do urso	402
O fogo transformador e a ação correta	403
A raiva legítima	406
• As árvores ressecadas	407
• Descansos	409
O instinto ferido e a raiva	412
A fúria coletiva	413
A prisão da raiva antiga	414
Os quatro estágios do perdão	416
Capítulo 13. Marcas de combate: A participação no clã das cicatrizes	420
Os segredos como assassinos	420
A zona morta	423
• A mulher dos cabelos de ouro	425
O capote expiatório	432
Capítulo 14. <i>La Selva Subterránea</i> : A iniciação na floresta subterrânea	434
• A donzela sem mãos	434
1º estágio: O pacto sem o conhecimento	442
2º estágio: A mutilação	450
3º estágio: A perambulação	460
4º estágio: Encontrando o amor no outro mundo	466
5º estágio: O tormento da alma	479
6º estágio: O reino da Mulher Selvagem	497
7º estágio: O noivo e a noiva selvagens	503
Capítulo 15. Agir como sombra: <i>Canto hondo</i> , o canto profundo	509
Posfácio: As histórias como bálsamos medicinais	515
Agradecimentos	519
Notas	525
A educação de uma jovem loba: Uma bibliografia	559
Índice analítico	569